

REPRESENTANTES PRESENTES

1. SÃO PAULO URBANISMO – SP-URBANISMO

RUBENS CHAMMAS – Coordenador do Grupo Gestor – Representante Titular

DOMINGOS PIRES DE OLIVEIRA DIAS NETO – Representante Suplente

2. SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO

JOSÉ GERALDO MARTINS DE OLIVEIRA – Representante Suplente

3. SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB

ELISABETE FRANÇA – Representante Titular

4. SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE – SVMA

ANDRE GOLDMAN – Representante Suplente

5. SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA – SIURB

PEDRO PEREIRA EVANGELISTA – Representante Suplente

6. SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES – SMT

ELIA ALBUQUERQUE ROCHA – Representante Titular

7. SP/SA – SUBPREFEITURA DE SANTO AMARO

DOUGLAS MARNEI RAGGI GAMERO – Representante Titular

8. FAU-USP – FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

BRUNO PADOVANO – Representante Titular

9. MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO

ROBIN HLAVNICKA – Representante Titular

CIBELE MARTINS SAMPAIO – Representante Suplente

10. SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS

EDUARDO DELLA MANNA – Representante Suplente

11. UNIÃO DOS MOVIMENTOS DE MORADIA

GERÔNICO HENRIQUE NETO – Representante Titular

12. ASSOSSIAÇÃO DOS MORADORES DE FAVELAS

JOÃO DAS VIRGENS DA SILVA – Representante Titular

MARIA DE LOURDES RIBEIRO – Representante Suplente

CONVIDADOS E TÉCNICOS PRESENTES

ANTONIO CARLOS CINTRA DO AMARAL FILHO – SP. URBANISMO – CHG

VLADIMIR AVILA – SP URBANISMO DDG/GOU

ROSA MARIA MIRALDO – SP URBANISMO DDG/SDE

JOÃO LEOPOLDO WERNEK DE CAMARGO – SP. OBRAS

FÁBIO TEIZO – SP. URBANISMO – CHG

MARCO ANTONIO M. DE OLIVEIRA – SP URBANISMO – CHG.

FABIO SIQUEIRA – MOV. RESISTENCIA.

JOSÉ LUIZ NODIC RIBEIRO – CONSABEJA/ACSP DISTR. JABAQUARA

BRUNO NERIA – SABROVE

ROSANA NOVAES P. COELHO – CET

JOSÉ ORALNDO GHEDINI – AMEA

ANDREA PREREIRA - LIDERANÇA

No dia 15 de dezembro de 2011, no auditório do 10º andar da SP Urbanismo, às 15h20min, após verificação de quórum regimental, **Domingos Pires** deu início a 24ª reunião ordinária, agradecendo a presença de todos.

Verificada a presença do Sr. Fabio Siqueira, que não constava na lista de convidados, foi submetido a deliberação dos conselheiros presentes a sua permanência na reunião.

Ficou deliberado que a indicação de convidados (no máximo 1 ou 2 por entidade) deverá ser formalizada junto a equipe de coordenação com 24 horas de antecedência.

1. Expediente

Colocada em votação a Ata da 23ª reunião foi aprovada por unanimidade.

2. Ordem do Dia

Domingos Pires, sugeriu inverter a pauta, para apresentação das atualizações sobre o andamento das intervenções em HIS. Passou então a palavra para a representante de SEHAB, Elizabeth França para fazer a apresentação.

2.1. Habitação de Interesse Social – HIS

Elizabeth França informou que o arrolamento dos moradores das comunidades localizadas ao longo da Via Parque já foi concluído, chegando-se ao número de 8500 famílias.

Para os 48 terrenos decretados, já foi feita a reserva de recursos sendo que 38 já estão com projeto em fase avançada, fato que possibilitará iniciar a execução das obras no começo do próximo ano.

O contrato da SP Obras foi dividido em 4 lotes, sendo que cada empresa responsável por um dos lotes deverá construir 1000 (mil) unidades. As 4500 unidades faltantes serão produzidas pelo CDHU com terreno e projeto fornecidos pela Prefeitura, contando com a parceria do Governo Federal por meio do Minha Casa, minha Vida.

Os 11 escritórios contratados para elaborar os 38 projetos estão desenvolvendo projetos de edifícios mais altos com elevador e sem elevador aproveitando a característica topográfica dos terrenos e em algumas situações edifícios mais baixos para maior harmonia com a paisagem do entorno, sempre respeitando os coeficientes urbanísticos previstos na lei.

Em alguns conjuntos maiores poderão ser implantados equipamentos comunitários. Está também sendo avaliada a possibilidade de, os pavimentos térreos serem ocupados por pequenos centros de comércio e serviços.

35 terrenos que já foram liberados para utilização, estão sendo realizadas sondagens e no mês de fevereiro de 2012 serão iniciadas as obras. Nos 12 terrenos restantes aguarda-se a conclusão do processo expropriatório

Antonio Carlos Cintra do Amaral informou que os terrenos, cujo processo expropriatório ainda não foi concluído, estão sendo negociados amigavelmente com os proprietários a fim de que a imissão na posse ocorra o mais brevemente possível.

Eduardo Della Manna solicita esclarecimentos quanto ao número de unidades a ser produzido tanto pelo contrato de SP Obras, quanto pelo Convênio com a CDHU.

Elizabeth França esclareceu que o contrato da SP Obras para a construção dos túneis em prolongamento da Av. Jornalista Roberto Marinho e via Parque foi dividido em 04 lotes. Em cada lote serão executadas 1000 unidades habitacionais nos 48 terrenos que estão em diferentes fases de desapropriação. As unidades faltantes serão providas por meio de convênio

feito entre a Prefeitura e a CDHU na qual a Prefeitura oferta o projeto dos conjuntos e os terrenos.

Geroncio Henrique Neto questiona se no cadastro realizado por HABI foram incluídas as famílias moradoras da favela Levanta a Saia. Além disso, questionou por que não foram previstas unidades de três dormitórios no conjunto do Jardim Edite. Acrescentou ainda que, no dia 13 de Setembro, o juiz Dr. Jaime da Procuradoria de Justiça de Habitação e Urbanismo concedeu liminar impedindo que a área desse conjunto fosse reduzida.

Elizabete França esclareceu que as 16 comunidades diretamente afetadas pelas obras da via parque e mais 1000 famílias que estão em aluguel social terão prioridade no atendimento habitacional. Desde a Av. Luis Carlos Berrini até a Av. Washington Luiz foram levantadas 1500 famílias que serão atendidas oportunamente, incluindo a favela Levanta Saia que fica fora da área de intervenção. Quanto à redução do terreno do Jardim Edite informou que o projeto em execução, que já está na 17ª laje, atende aos 17.000m² e ao número de unidades inicialmente combinados com os moradores e com o Ministério Público.

Rubens Chammas pediu desculpas pelo atraso e acrescentou que esteve no Jardim Edite, tendo verificado que, de fato as obras estão em nível acelerado. Saliu que todo o plano urbanístico e habitacional da operação urbana está sendo rigorosamente cumprido, conforme combinado.

Na sequência o coordenador do Grupo de Gestão abriu a palavra aos representantes que não haviam se manifestado e aos convidados.

José Orlando Ghedini questionou sobre os 11 escritórios contratados que estão fazendo os projetos das HIS e como será possível compatibilizar os diferentes projetos em diferentes locais com os projetos do Consórcio .

João das Virgens da Silva interveio solicitando prioridade de manifestação aos representantes e que os assuntos relacionados ao projeto e a construção das unidades habitacionais do trecho em questão sejam tratados apenas pela Associação de Moradores e por HABI.

Elisabete França respondeu ao questionamento do Sr. José Orlando informando que a engenharia nacional tem total condição de executar projetos diferenciados perfeitamente compatibilizados, respeitando diretrizes gerais de desenvolvimento, mantendo a boa qualidade.

Domingos Pires sugere que HABI programe uma visita dos representantes as obras do conjunto do Jardim Edite. A proposta foi aceita por todos, ficando a representante de SEHAB encarregada de indicar a data e organizar a visita.

João da Virgens da Silva acrescentou que o Fórum de Lideranças vem realizando cursos e encontros há mais de 2 anos, e que esses assuntos foram muito discutidos. Ressaltou que a comunidade vem e continuará sempre lutando pelo direito à moradia digna e que até o presente tudo que foi prometido nas reuniões do Fórum vem sendo cumprido.

Fabio Siqueira fez os seguintes questionamentos: 1) Por que a Subprefeitura Pinheiros não tem assento na Comissão; 2) Sendo os recursos da Operação Urbana originários de CEPACs, porque a Caixa Econômica e a CVM não estão presentes a reunião, ressaltou que os relatórios encaminhados a Caixa Econômica Federal não têm conteúdo apreciável; 3) Porque até o presente não foi entregue nenhuma moradia; e 4) Citando diversos orçamentos das diferentes secretarias questionou por que a execução orçamentária das Operações Urbanas é tão baixa?

Elizabete França respondeu que neste mês de dezembro de 2011 estão sendo entregues as 147 primeiras unidades habitacionais da Favela Real Parque, no âmbito da Operação Urbana Faria Lima e que a liberação para ocupação depende da Caixa Econômica Federal que visita as obras e aprova o investimento dos recursos.

Rubens Chammas esclareceu que a Subprefeitura de Pinheiros não tem assento no Grupo de Gestão, pois quando a lei da Operação urbana Consorciada Água Espraiada foi promulgada o perímetro envolvia apenas as subprefeituras do Jabaquara e Santo Amaro. Como o conselho é paritário, para incluir a Subprefeitura de Pinheiros, neste momento seria necessário modificar a lei. Com referencia a CVM e a Caixa Econômica Federal, esclareceu que não se pode confundir o Grupo de Gestão com a própria Operação Urbana. A Caixa Econômica Federal e a CVM participam ativamente das Operações Urbanas em geral. A CVM normatiza e acompanha todo o processo de lançamento e distribuição dos CEPACs, a Caixa Econômica Federal fiscaliza a aplicação dos recursos obtidos com a venda de CEPACs e o Conselho Gestor indica onde os recursos serão aplicados, portanto não há sentido na participação da Caixa Econômica Federal ou da CVM no Conselho Gestor. Os relatórios produzidos periodicamente para a Caixa Econômica Federal detalham criteriosamente como estão sendo aplicados os recursos nas obras e intervenções indicadas pelo Grupo Gestor, portanto se trata de um documento extremamente relevante para o controle e a fiscalização da operação. Quanto a execução orçamentária, o coordenador concorda que no ano de 2011 ela foi restrita, considerando que foi um ano de ajustes que

prejudicaram os investimentos, mas que no início de 2012 a execução se tornará mais eficiente.

Fabio Teizo Belo da Silva, complementando as informações do Coordenador acrescentou que a gestão dos CEPACs é realizada por meio de três momentos distintos: Com a CVM que autoriza a emissão e comercialização dos CEPAC; com o Banco do Brasil que escritura os CEPAC, autorizados pela CVM, bem como coordena a venda dos CEPAC em bolsa de valores ou mercado de balcão, e, por fim, com a Caixa Econômica Federal que fiscaliza a aplicação dos recursos.

Gerôncio Henrique Neto questiona a representante de SEHAB, Elizabete França sobre as famílias do Jardim Edite cujo aluguel social foi suspenso em virtude de terem aceitado unidades da CDHU?

Elisabete França solicita ao Sr. Gerôncio informar as famílias que devem procurar HABI para regularizar os cadastros e resolver essa situação.

Domingos Pires solicitou a Arq. Rosa Miraldo, que passasse a apresentar as intervenções e investimentos em Transporte Coletivo.

2.2. Aspectos Financeiros:

Tendo por base a apresentação, que passa a integrar a presente ata, a arq. **Rosa Miraldo** destacou o saldo remanescente de CEPACs, os estoques e a utilização dos recursos financeiros, detalhando a sua evolução desde a reunião de setembro de 2011.

2.3. Intervenções em execução

Rosa Miraldo apresentou quadros contendo as intervenções em execução nos diferentes setores da operação urbana, com os seus respectivos custos e a evolução ocorrida desde a reunião de setembro de 2011.

2.4. Plano Chucri Zaidan

Rosa Miraldo informou que o plano Chucri será colocado em consulta pública e posteriormente encaminhado à Câmara Municipal como projeto de lei de melhoramento.

2.5. Intervenções viárias – Lei 15.416/2011

Passando a tratar da mudança Lei 15.416 de 22/07/2011 **Rosa Miraldo** reiterou que não houve alteração do perímetro da operação e nem das regras de participação da lei 13.260/01. A alteração limitou-se ao artigo 28 que trata dos melhoramentos viários. Relatou que o alinhamento proposto para as vias locais do Jabaquara no projeto da via Parque extrapolou o previsto da lei 13.260/01, necessitando do ajuste realizado.

Robin Hlavnicka questiona se o projeto das vias locais do setor Brooklin está seguindo todas as diretrizes combinadas com a população por meio do TAC e da LAP.

Rosa Miraldo informou que diversas reuniões foram realizadas com CET e SP Transportes visando compatibilizar as necessidades de circulação viária com a proteção das áreas residenciais e que as reivindicações dos moradores desses bairros estão sendo contempladas no projeto.

João Leopoldo Werneck de Camargo informa que o projeto geométrico e funcional está sendo elaborado dentro de rigorosos critérios de funcionalidade, visando atender especialmente as expectativas da população local. Diversas reuniões foram já feitas com SP Trans e com o Metro, visando equacionar a atratividade de pedestres e veículos ao redor dessas estações do metro e pontos de embarque e desembarque. É um debate conceitual bastante complexo, pois os interesses de cada órgão são divergentes em diversos aspectos. Falta ainda ajustar a geometria ao redor das estações do Metrô, cuja discussão caminha mais lentamente. Tem sido discutida e compatibilizada uma estação por semana e, possivelmente, dentro de 4 semanas os trabalhos serão concluídos.

Hobin Hlavnicka externa a preocupação da comunidade no que se refere ao conceito que está sendo adotado na elaboração da proposta das vias locais do setor Brooklin. Segundo seu entendimento não deve haver conexão com as vias expressas senão todo o tráfego de passagem vai acabar circulando dentro das áreas residenciais nos momentos de maior congestionamento. Reiterou que a expectativa de sua entidade é que sejam respeitadas as diretrizes contidas na lei, na LAP e no TAC.

João Leopoldo Werneck de Camargo informou que a discussão não se limita a geometria viária, mas, sobretudo a funcionalidade do espaço urbano. É necessário alinhar as diretrizes contidas na Lei, na LAP e no TAC de forma a satisfazer as expectativas. Informou que dentro de duas ou três semanas estará recebendo a proposta preliminar elaborada pelo Arq. Paulo Bastos que ainda precisará ser compatibilizada no entorno das estações do Metrô. Salientou que a qualidade ambiental dos bairros residenciais tem sido sempre defendida pela SP Urbanismo nas reuniões de coordenação do projeto.

Robin Hlavnicka questiona se não seria oportuno discutir a proposta que será encaminhada pelo Arq. Paulo Bastos no Grupo Gestor.

Domingos Pires propõe que na próxima reunião do Grupo Gestor que será realizada possivelmente em março de 2012, o projeto do Arq. Paulo Bastos seja submetido a discussão.

2.6. Transporte coletivo

João das Virgens da Silva pergunta sobre o andamento dos projetos e a implantação da linha Ouro do Metrô.

Rosa Miraldo responde que as informações disponíveis são aquelas que o Metrô forneceu nas reuniões anteriores e que fazem parte da apresentação.

Domingos Pires sugere que o assunto seja levado ao Fórum de Liderança, pois HABI está compatibilizando o cronograma de remoção das famílias com as etapas da obra.

2.7. Áreas Verdes

Após os informes relativos ao Parque Chuvisco, foi encerrada a apresentação o Sr. Domingos Pires, abriu a palavra aos representantes;

3 Assuntos Gerais

Robin Hlavnicka e a suplente **Sra Cibele Sampaio** apresentaram ofício da Diretoria do Movimento Defenda São Paulo questionando o respeito às diretrizes contidas no TAC e na LAP referente as vias locais do setor Brooklin.

José Orlando Ghedini, solicita informações sobre o andamento do licenciamento ambiental.

Entregou carta dirigida ao Coordenador do Grupo Gestor, acompanhada de abaixo-assinado com cerca de 2000 assinaturas, solicitando cumprimento integral da lei 13.260/01.

Bruno Padovano declarou que os assuntos referentes ao túnel são bastante importantes e que a FAU-USP não conhece os projetos. Solicita em nome da FAU-USP que seja realizada uma reunião específica.

José Orlando Ghedini fez diversos questionamentos e acrescentou que conversou pessoalmente com o Secretário de SIURB, Elton Santa Fé, sobre a mudança de alinhamento do túnel que beneficiaria 900 famílias, destacou que ele ficou de estudar.

João das Virgens da Silva coloca que não é contrário as reivindicações do Sr. Jose Orlando mas argumenta que as comunidades defendem e lutam pelo direito a moradia digna e que o acordo vem sendo cumprido e nesse sentido é importante apoiar as iniciativas para que os objetivos se concretizem.

Robin Hlavnicka colocou que, se de fato existe uma questão técnica que permita menos desapropriações, é possível rever o projeto, pois a Prefeitura não vai gastar dinheiro desnecessariamente.

João Leopoldo Werneck Camargo esclareceu todos os pontos levantados e em especial que será necessário desapropriar aproximadamente 1400 imóveis para a implantação do conjunto de obras previsto para o setor Jabaquara (composto por viadutos, túnel, Parque e via parque). Para as obras de arte (viadutos e túnel) serão desapropriados aprox. 400 imóveis e para implantar o parque e as vias perimetrais serão desapropriados aprox. 1000 imóveis. Destes 1000 imóveis, parte deles tem uso comercial e industrial e grande parte está ocupada de forma irregular por famílias de baixa renda incluídas no plano de reassentamento; assim sendo, não serão desalojadas 1400 famílias como colocado pelo Sr Jose Orlando.

Ressalta que diante da relevância do assunto é importante que se revise os aspectos técnicos e os resultados a serem alcançados. Destaca que não se tratam de 1400 famílias, pois boa parte dos terrenos são terrenos vagos, garagens de ônibus, oficinas, etc.

Robin Hlavnicka sugere que seja feita uma reunião técnica com a participação dos membros do Grupo Gestor que desejarem comparecer para discutir o assunto.

Domingos Pires concordou com a proposta e propôs agendar para Janeiro de 2012 uma reunião técnica com o time de urbanistas da SP Urbanismo e de engenharia da SP Obras mais os representantes do Grupo Gestor que desejarem comparecer, cujos resultados serão trazidos para discussão do Grupo Gestor na reunião ordinária de março. O Superintendente de Projetos de SP Obras, João Leopoldo Werneck de Camargo ficou encarregado de agendar a reunião.

Nada mais havendo a discutir a reunião foi encerrada as 17:50 hs.